



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📱 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 19 DEZEMBRO 2024 EDIÇÃO 754

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Governo quer passar gestão do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia

Anúncio do primeiro-Ministro deixou ondas de choque por todo o concelho. Pág.s 4 e 5

Obra da nova casa mortuária de São Martinho está no terreno

Investimento de 315 mil euros vai transformar zona. Capela do Espírito Santo será alternativa provisória. Pág. 10

‘Papa Figos’ e queima do madeiro vai animar Natal de Vila das Aves

Iniciativa do Ah Coisas vai ter a companhia da proposta da junta de freguesia na praça das Fontainhas. Suplemento



Página 5

DESPORTIVO DAS AVES ABRE AS PORTAS À NATAÇÃO E AO CICLISMO

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS Rua Laurinda F. Magalhães, nº42 Telemóvel: 919 366 189	S. MARTINHO DO CAMPO Av. Manuel Dias Machado, 283 Telemóvel: 919 366 189	VILA DAS AVES Rua Silva Araújo, 421 Telemóvel: 919 366 189
--	---	---

É costume pensar no Natal como tempo de paz e harmonia... "Paz aos homens de boa vontade", diz o antigo cântico natalício...



...mas, os tempos são de guerra: Rússia-Ucrânia, Israel em Gaza, Síria, Somália, Sudão, MianMar, Nigéria, Iémen, Burkina-Faso...



Como já não há ONU que trave esta loucura, avancemos para a indústria das armas, que nos trará melhoria de rendimentos e da felicidade bruta...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR



NÃO É PRECISO CIÊNCIA PARA PERCEBER QUE A GUERRA, AS GUERRAS, SÃO UMA ESPÉCIE DE JOGO EM QUE TODOS PERDEM. DESTROEM-SE VIDAS, ARRASAM-SE CIDADES, DESPERDIÇAM-SE MEIOS, DESTROEM-SE AMBIENTES POR UMA IDEOLOGIA, POR UMA IDEIA IMPERIALISTA OU UMA LOUCURA COLETIVA.

Ano novo, novas esperanças?

Um destes dias teremos a noite mais longa do ano no nosso hemisfério e, porque o sol passará a brilhar durante mais tempo em cada dia, esse é um dia simbólico por marcar como que um recomeço da vida na natureza, um retomar de esperanças de melhores condições de existência para quem vivia com a natureza e da natureza.

A humanidade evoluiu e tornou-se capaz de criar condições para superar as dificuldades criadas pela translação da Terra em torno do Sol (o inverno e as noites longas), e pela rotação da Terra em torno do seu eixo (a sucessão de dia e noite). Temos hoje disponibilidade de energia para superar o frio ou o calor, para permitir deslocações rápidas, para fazer trabalhar as diversas indústrias. Tudo numa perspectiva de manter esperanças continuadas de melhoria de qualidade de vida.

Espantamo-nos, porém, com a forma irracional como muitos desprezam o conhecimento adquirido ao longo de séculos e utilizam formas de "pensamento mágico" para orientar as suas vidas. Em meados do século XX estudávamos

na escola primária as provas da esfericidade da Terra. Anos depois surgiram as fotos tiradas do espaço mostrando o belíssimo planeta azul. Não é preciso outras provas. Mas a verdade é que há, atualmente, um grande número de pessoas que acredita que a Terra é plana.

Os conhecimentos científicos deveriam ser o fundamento das decisões dos governos das nações. Mas há cada vez mais riscos de que sejam convicções não fundamentadas que vão condicionar os destinos do planeta. É bom ter redes de energia disponíveis, mas se a produção se faz à custa do esgotamento dos recursos naturais, estamos a comprometer o futuro. Que esperanças, no novo ano, de compromissos globais sobre o futuro do planeta?

Não é preciso ciência para perceber que a guerra, as guerras, são uma espécie de jogo em que todos perdem. Destroem-se vidas, arrasam-se cidades, desperdiçam-se meios, destroem-se ambientes por uma ideologia, por uma ideia imperialista ou uma loucura coletiva. Não são brilhantes as perspectivas para um novo ano. Ninguém para os conflitos em curso.

Pouco animadoras são as perspectivas de evolução das nações democráticas: a fixação de posições em pólos opostos dificulta a pacificação do debate de ideias e cria condições para o aparecimento de extremismos. A participação dos cidadãos nas instituições democráticas é cada vez mais reduzida e a alternância cada vez mais improvável.

São tempos difíceis. É forçoso recuperar esperanças de paz e de progresso, desejando um novo ano que consagre o dever de construir a paz e a defesa do planeta.

Resta-nos agradecer, de forma sincera e calorosa a todos os assinantes, patrocinadores, anunciantes, colaboradores, cooperadores e entidades públicas o apoio que nos permitiu chegar até aqui e que, esperamos, nos permitirá continuar a existir e a progredir.

50 ANOS DO 25 ABRIL

LIVROS CENSURADOS EM DESTAQUE NO CENTRO CULTURAL

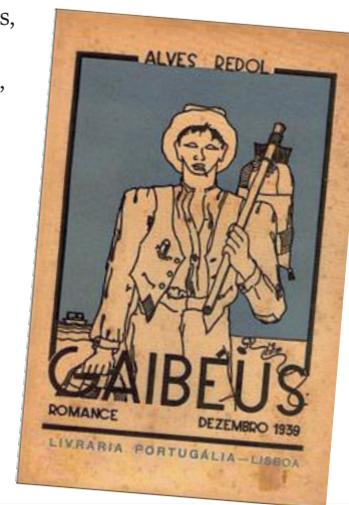
"Gaibéus"

Alves Redol

"A obra de Redol é amparada por uma perspectiva social, primando pela abordagem de aspectos sócio-económicos, focando, em especial, personagens que refletem a diversidade dos grupos da sociedade portuguesa. Apesar da diversidade de géneros literários que explora, destaca-se, sobretudo, a temática da preocupação social, evidenciando as desigualdades. Daí provém a sua importância enquanto escritor neorealista. Não só por "iniciar

uma nova estética literária no século XX" mas, sobretudo, por voltar seu olhar para o sofrimento do povo.

Esta rubrica do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves pretende mostrar e promover, ao longo de todo o ano de 2024, autores e livros que foram censurados pelo Estado Novo. Assim, todos os meses, o destaque irá para um livro que tenha sido proibido pela comissão de Censura da PIDE e ao conjunto da obra do autor.



JORGE OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM JC
MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE, GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!
VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO ENCONTRE-NOS EM:
VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

As prendas de Natal de mais uma primavera árabe...

Ditou a história que as celebrações do nascimento de um Menino, natural do Médio Oriente, fossem o sinónimo da paz e do aconchego do lar, da oferta de presentes e, mais recentemente, da febre consumista dos países ocidentais. Esse Menino cresceu treinando a arte de bem falar e seguiu o ofício de profeta, uma profissão com profundas raízes no Crescente Fértil e arredores. Na realidade, pelo menos, desde o século XVIII a.C., que, na Mesopotâmia, muito antes das escrituras do Antigo Testamento, já por aí se encontravam profetas, mais concretamente em Mari, uma cidade-estado semítica, situada junto ao rio Eufrates, atual Tel Hariri, na Síria. Os grandes estados e a as grandes civilizações dos territórios desse levante, produziram um elevado número de profetas e religiões.

Outra das riquezas com que o destino divino prendou boa parte das populações das terras do Tigre e do Eufrates, foi o seu subsolo, rico em petróleo, a maior graça com que um Deus pode brindar uma nação... Tal bem-estar trouxe consigo a capacidade extraordinária de muitos destes países reviverem, constantemente, os evangelhos crísticos do Novo Testamento. A cada ano que passa, por lá, nascem novos “Messias”, presenteados com ricas ofertas de armamento de reis magos de todos os continentes. Nos seus “Autos de



NAPOLÉÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



ENTRE AS VERDADES DE ISLAMITAS, CRISTÃOS E JUDEUS, A SÍRIA CONTINUA UM INFERNO.

FOTO DE ABU MALIK AL-SHAMIL, RETIRADO DE [HTTPS://STREETARTUTOPIA.COM](https://streetartutopia.com)



Natal”, os atores destas “Epifanias” têm interpretado com obstinação o realismo dos sagrados evangelhos, sem nunca esquecer uma boa “Matança dos Inocentes” e as consequentes “Fugas para o Egito” de milhões de pessoas.

O governo sírio caiu e, com ele, um aliado da Rússia e do Irão. Se o novo líder de Damasco (só da capital e não do território sírio) irá gastar as suas “30 moedas” em armas, não sabemos. Neste momento, o Ocidente abre o champagne e comemora a “Entrada em Jerusalém” deste “Salvatori Mundi”, uma prenda no sapatinho petrolífero do Natal 2024. Al-Julani, o novo “Messias” deste movimento “Libertador”, é um fundador do ramo sírio da Al Qaeda - a Al-Nusra - e um veterano da Guerra do Iraque e da guerra civil do seu país. Devido à sua militância ardente, em nome de Deus, o Departamento de Estado dos EUA ainda oferece um prémio de 10 milhões de dólares pela sua cabeça. Apesar disso, o atual líder presidencial norte-americano, Joe Biden, considerou o momento como “uma oportunidade histórica”. E é, já que os EUA mantêm o controle de um terço do país, com os seus campos de petróleo, sanções económicas e bombardea-

mentos. Trump, que tomará posse em janeiro, certamente que não perderá esta “oportunidade” para expulsar todos os “vendilhões do templo” da Síria.

O Herodes do momento, Bashar al-Assad, recuou e refugiou-se, confortavelmente, em Moscovo. Sem demora, a Rússia e o Irão, depois de terem distribuído pelo povo sírio milhares de bombas caídas do céu - como quem oferece “Estrelas de Belém” - já marcaram a cerimónia de um “Lava-Pés” aos novos líderes de Damasco. Assim, o Kremlin negocia agora a continuidade das duas bases militares que possui no país enquanto Teerão tenta manter a embaixada e os investimentos avultados que fez na Síria.

A par disto, o líder da nação das terras abraâmicas de Canaã, Benjamin Netanyahu, imbuído no espírito das “Prefigurações do Calvário” do Velho Testamento, não perdeu tempo e, prontamente, bombardeou as frotas naval e a aérea sírias. É que não vá o Estado Sírio tornar-se num estado terrorista e sanguinário, capaz de violar os Direitos Humanos das populações dos territórios administrados e ocupados por Israel, cujos governos democráticos tão bem amparam desde 1948. Aliás,

imbuída neste espírito de oportunidade securitária, a administração israelita tenciona agora duplicar a sua população nos Montes Golã, uma área de território sírio ocupada em 1967.

Por outro lado, a Turquia - um estado protegido pela aliança defensiva da NATO, cujo principal objetivo é garantir a defesa dos territórios e populações dos seus países membros - invadiu e ocupou, mais uma vez, o território deste país. O objetivo de Ancara não é “Lavar as Mãos como Pilatos”. É antes sujá-las com sangue para destruir os territórios e as pretensões das populações curdas e das Forças Democráticas Sírias (FDS) que representam boa parte das minorias deste país. Recep Erdogan tem achaques graves, só em pensar que o Curdistão, um dia, possa ser independente. Por causa disto, a Turquia manipula e opera, quanto pode, a Guerra Civil Síria, recorrendo a armamentos ocidentais. E vai continuar a fazê-lo. Acontece que, nesta guerra civil, o FDS também tem o apoio político, logístico e militar dos EUA e dos principais países a UE. O progressismo das suas alas, que até mulheres militares incluem, fazem com que seja enaltecido e considerado, pelo Ocidente, um partido vanguardista no contexto do mundo árabe. Contudo, em 2019, o FDS, depois de combater o Estado Islâmico e o exército de Al-Assad, foi abandonado à sua sorte pelo mesmo Ocidente, quando Donald Trump anunciou que “derrotou” o ISIS na Síria. Não obstante, muitos dos seguidores de Al-Julani, que agora “libertaram” Damasco, são os mesmos que em 2019 integravam esse mesmo ISIS.

Entre as verdades de islamitas, cristãos e judeus, a Síria continua um inferno.

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE SAÚDE

Governo quer passar para a Misericórdia gestão do Hospital de Santo Tirso

Anúncio do primeiro-Ministro deixou ondas de choque por todo o concelho. Câmara diz-se surpreendida já que não foi ouvida no processo. PSD aplaude e diz que ajudou a negociar solução. Esquerda critica “privatização encapotada”. Santa Casa mostra-se “disponível” a servir a comunidade.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

De um momento para o outro, tudo pode mudar. Numa conferência de imprensa dedicada à saúde, o primeiro-Ministro, Luís Montenegro anunciou a vontade do Governo de entregar a gestão de algumas unidades hospitalares públicas às Misericórdias.

A ideia não é novidade e retoma um processo que foi interrompido no final de 2015, quando o então chefe de Governo, António Costa, anulou a transferência dos hospitais de Santo Tirso e de São João da Madeira para Misericórdias locais, decidida pelo seu antecessor, Pedro Passos Coelho.

Agora, Montenegro sublinha que este ato “simboliza o início de um novo tempo de reforço do papel das Misericórdias no SNS”, afirmando que a Ministra da Saúde “já está a trabalhar” para a transferência das unidades de Santo Tirso e São João da Madeira para “as mãos das Misericórdias”, a bem da “prestação de serviços com maior eficiência e maior eficácia às respetivas comunidades”.

O anúncio, feito sem aviso prévio, caiu como uma bomba no concelho,

apanhando os vários atores e protagonistas de surpresa, face ao tom de dado adquirido com que a decisão foi anunciada perante os jornalistas.

Contactada pelo Entre Margens, a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso remete esclarecimentos para uma nota deixada nas redes sociais da instituição, não esclarecendo sobre a negociação em curso ou sobre o modelo de gestão sobre o qual esta transferência estará assente.

“A Misericórdia de Santo Tirso está ao serviço da comunidade e sempre disponível para apoiar o Estado na implementação das suas políticas sociais e de saúde, respondendo com determinação, inovação e empreendedorismo a qualquer



“A MISERICÓRDIA ESTÁ AO SERVIÇO DA COMUNIDADE E SEMPRE DISPONÍVEL PARA APOIAR O ESTADO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS SUAS POLÍTICAS SOCIAIS E DE SAÚDE”.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO, EM COMUNICADO

projeto ou desafio nas suas áreas de intervenção”, pode ler-se.

PSD DIZ QUE DECISÃO DO GOVERNO SE TRATA DE “VITÓRIA PARA OS UTENTES”

Reclamando um papel central neste processo, o PSD de Santo Tirso aplaude a decisão do Governo, afirmando que o Hospital não vai deixar o SNS, nem haverá despedimentos, apenas mudará a gestão, acusando a Câmara de “semeiar desinformação”.

Em comunicado, a concelhia dos sociais-democratas adianta algumas das áreas que podem vir a mudar sob a gestão da Misericórdia mediante o novo acordo anunciado pelo primeiro-Ministro (embora ainda desconhecido publicamente), nomeadamente com a manutenção das especialidades existentes, incluindo internamento, urgência básica e nova ala de saúde mental; alargamento a especialidades como urologia, cirurgia vascular ou ortopedia; parceria com o IPO para doentes oncológicos e unidade de cuidados paliativos de alta complexidade para doentes terminais, entre outros.

Fica por esclarecer, para já, como é que tais intenções serão operacionalizadas dentro das Unidades Locais de Saúde (ULS) que já de si, à partida, conjugam cuidados hospitalares e cuidados de saúde primários. Ou seja, como é que a gestão da ULS do Médio Ave, especificamente, vai agilizar tudo isto com uma entidade

como a Misericórdia de Santo Tirso.

Para já, do lado do PSD, o foco está em apresentar soluções dada a “urgência e falta de respostas sentidas por todos os munícipes. “As avaliações fazem-se no final”.

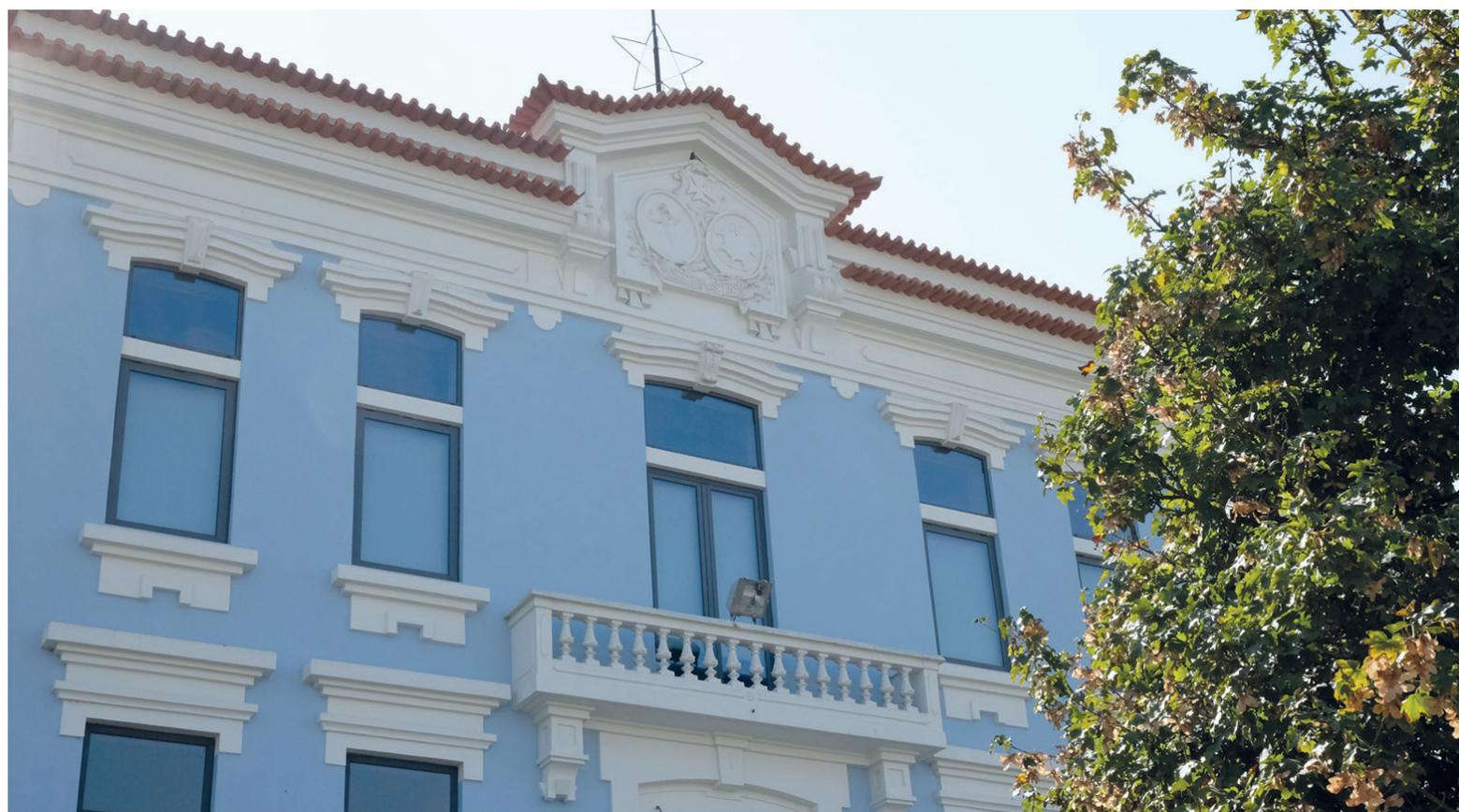
CÂMARA SURPREENDIDA PEDE REUNIÃO URGENTE À MINISTRA DA SAÚDE

As ondas de choque da decisão começam logo na Câmara Municipal de Santo Tirso que, em comunicado enviado às redações, “lamenta ter sido informada pela Comunicação Social de uma medida com enorme impacto para população do concelho, sem que tenha sido chamada a dar o seu contributo para o processo de decisão”.

Ora, questionado à margem de uma inauguração em Vilarinho, Alberto Costa vai mais longe, criticando o Governo por negociar com líderes partidários sem qualquer representação autárquica.

“Acho muito estranho que o líder do PSD venha dizer que esteve no centro da negociação. A ser verdade, então, agora os governos passaram a negociar com pessoas que não têm qualquer cargo autárquico, nas costas daqueles que são eleitos?”, questiona o edil tirsense, sublinhando que nem a Câmara de Santo Tirso, nem da Trofa, nem de Famalicão (da área de intervenção da recém-criada Unidade Local de Saúde do Médio Ave) foram ouvidas neste processo.

Aliás, para a autarquia tirsense,



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

DESTAQUE DESPORTO

a decisão é “incompreensível” especialmente depois de “terem sido cumpridos os investimentos de cinco milhões de euros na qualificação do Hospital de Santo Tirso e de, há precisamente um ano, ter sido inaugurado um novo edifício construído para albergar a Unidade de Apoio ao Serviço de Urgência e Cuidados de Saúde Primários na Área da Saúde Mental”.

Salientando o “papel fundamental” da Misericórdia de Santo Tirso no tecido na prestação de serviços de assistência social no concelho, a Câmara defende a “manutenção do Hospital de Santo Tirso no SNS”, considerando que a decisão do atual Governo é “uma medida político-partidária de desinvestimento no SNS e que representa um retrocesso”.

ESQUERDA FALA EM “PRIVATIZAÇÃO ENCAPOTADA”

A expressão é do PCP, lembrando o processo agora ressuscitado que fora travado pela “intervenção firme” do partido em conjunto com a “mobilização da população tirsense”. Os comunistas sublinham que aquilo que está em causa não é “apenas uma mudança de gestão”, mas sim um “projeto político de desmantelamento do SNS”.

“A entrega da gestão de hospitais a IPSS não é mais do que uma forma disfarçada de privatização, com os recursos públicos a sustentarem o setor privado, em detrimento do reforço das infraestruturas e das condições de trabalho no SNS”, argumenta o partido, em nota de imprensa, reafirmando o seu “compromisso inabalável com a gestão pública do Hospital de Santo Tirso e com a construção de um novo hospital, como parte integrada de um SNS universal, público e gratuito”.

Para o BE, esta decisão do Governo liderado por Luís Montenegro demonstra que o primeiro-Ministro “não descarta a sua herança política dos tempos da troika”, desenterrando “este projeto de destruição apresada do SNS”.

“A passagem de competências fundamentais do Estado para o setor privado e para o terceiro setor representa, não só, uma desresponsabilização enorme do papel do Estado das suas funções sociais, como também a transformação de um serviço público num negócio apetitoso para os atores privados”, alegam os bloquistas, assegurando desde já a luta pela gestão cem por cento pública do hospital de Santo Tirso.



Desportivo das Aves abre as portas à natação e ao ciclismo

CD Aves assinou protocolo com o Clube do Rio para iniciar atividade em natação competitiva, aproveitando a piscina, instalações e estrutura da instituição. Parceria quer ser “alavanca” para novo filão de atletas. Ciclismo nasce com entendimento com os AveBikers, agora CD Aves Ciclismo.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O Clube Desportivo das Aves está em expansão e em busca de alargar a sua oferta desportiva. Agora, depois das apostas recentes na secção de basquetebol e Walking Football, a direção decidiu abrir as portas do Desportivo das Aves à natação e ao ciclismo.

Em conferência de imprensa, convocada para firmar o acordo de parceria com o Clube do Rio relacionado com a natação, Pedro Pereira, presidente do CD Aves, sublinha que a sua visão para o clube é o “ecletismo”, abrindo mais portas de entrada a mais jovens que queiram “largar os ecrãs” e praticar desporto.

“Não podemos estar focados numa só modalidade, por muita expressão que tenha, até porque as sociedades são cada vez mais diversas”, começa

por explicar. “Com mais modalidades há mais possibilidades de termos mais miúdos a praticar desporto e a alargar a base de praticantes em Vila das Aves. O Desportivo das Aves tem um papel central neste aspeto”.

A vontade de abrir uma secção de natação esbarrava com um problema básico à partida: a falta de piscina. Algo que acabou por ser fácil de colmatar com esta parceria com o Clube do Rio que agora se efetivou. Uma instituição de “excelência” da vila e que desde a primeira hora se mostrou muito recetivo à proposta do Desportivo das Aves.

Daniel Leal, *manager* do Clube do Rio, realça que o intuito da instituição que representa é sempre “servir a comunidade”. E nada melhor do que esta parceria entre duas grandes referências da vila para alavancar a modalidade.

“O Clube do Rio já tem uma escola de natação há vários anos, de iniciação e aperfeiçoamento, de bebés à população mais sénior”, esclarece. “Com este protocolo vamos poder complementar essa oferta, desenvolver a modalidade para uma vertente competitiva e federada. Esta junção com um clube histórico faz todo o sentido para nós e acreditamos muito que vamos ter sucesso”.

De facto, um dos grandes problemas da natação é que os miúdos, a partir de determinada altura, deixam de praticar a modalidade por falta desse passo seguinte, enveredando por outros desportos. Esta parceria, que vai permitir aos atletas competir em termos federativos, vai abrir um caminho novo para os praticantes em termos da sua formação atlética e desportiva.

O objetivo será aproveitar a massa humana que existe no Clube do

Rio, sobretudo na iniciação, e começar pelo escalão mais jovem: cadetes. Depois, progressivamente, escalão a escalão, consoante número de atletas.

“A mim incomoda-me imenso ver jovens a serem desperdiçados. Tenho a certeza que aqui no Clube do Rio existem muitos miúdos que aos seis anos, porque têm outras atividades, deixam a modalidade. Temos de combater isso”, assinalou José Pedro, treinador e praticante de polo aquático. “O objetivo é podermos formar aqui em Vila das Aves grandes atletas, com a melhor qualidade de treino possível e com a melhor qualidade de ensino possível. Queremos criar um clube diferente, com uma modalidade diferente para dar um futuro diferente aos miúdos”.

Com a época desportiva já a decorrer, durante os próximos meses a ideia passa por divulgar a modalidade com a realização de alguns eventos, sessões livres e brincadeiras, dando a conhecer a estrutura e as instalações para que em setembro, possa arrancar a cem por cento.

AVEBIKERS TORNAM-SE CD AVES CICLISMO

Em comunicado, a equipa de ciclismo ligada ao BTT, AveBikers, vai assumir a designação de CD Aves Ciclismo, passando a envergar as cores usar o emblema do clube em termos competitivos, tendo deixado a parceria com a Associação Moinho Vermoim.

“Muda o nome e a insígnia ao peito, mas a equipa mantém-se a mesma, cheia de ambição e compromisso onde diariamente coloca toda a sua dedicação e paixão nesta modalidade”, pode ler-se na comunicação divulgada nas redes sociais. “Queremos dar um agradecimento especial ao Clube Desportivo das Aves por nos receberem tão bem e por nos fazerem sentir em casa. Temos a certeza que este passo dado irá trazer muitas alegrias ao clube”.



NÃO PODEMOS ESTAR FOCADOS NUMA SÓ MODALIDADE, POR MUITA EXPRESSÃO QUE TENHA, ATÉ PORQUE AS SOCIEDADES SÃO CADA VEZ MAIS DIVERSAS.”

PEDRO PEREIRA,
PRESIDENTE DO CD AVES



OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Hospital: cegueira ideológica ou simples lógica?

Recentemente, o primeiro-Ministro, Luís Montenegro, anunciou que a Ministra da Saúde está a trabalhar com várias Misericórdias na transferência de hospitais para a sua gestão. Entre os hospitais mencionados estão o de Santo Tirso e o de São João da Madeira. Segundo Montenegro, esta medida visa “maior eficiência e eficácia na resposta às comunidades locais”.

É, contudo, fundamental lembrar que esta ideia não é nova. Trata-se de um projeto antigo da coligação PAF, liderada por Pedro Passos Coelho, que em 2015 anunciava a transferência de hospitais do SNS para as Misericórdias. O Hospital de Santo Tirso era um dos incluídos, com a transição prevista para 1 de janeiro de 2016. No entanto, a queda do governo e a criação da “geringonça” reverteram o projeto. Agora, a partir de 1 de janeiro de 2025, a transferência será reativada.

Em 2016, a Ordem dos Médicos e os sindicatos dos médicos da região Norte alertaram para os riscos desta transferência, incluindo a possível diminuição de várias especialidades. Se na altura já existiam reservas, qual é a situação atual?

Ninguém nega que o Hospital de Santo Tirso necessita de mudanças urgentes: melhorias no funcionamento das urgências, obras dos espaços físicos, aumento das valências e reforço dos transportes de doentes não urgentes. Este desinvestimento prolongado tem deixado, compreensivelmente, os tirsenses com a sensação de abandono, mas há soluções concretas para reverter a situação.

Para atrair e reter profissionais de saúde, é essencial ter condições mais

atrativas que não se resumem ao salário. A execução mais célere das obras necessárias também seria um passo crucial. Mas em vez de apostar numa recuperação que valorize o SNS, a transferência para a gestão da Misericórdia parece desvalorizar o papel do SNS e transferir encargos para uma entidade que dificilmente garantirá a evolução necessária do hospital. Aliás, a estratégia tem sido exatamente a oposta: diminuir o investimento público para levar a uma degradação deste serviço e com isto justificar uma transferência na gestão do mesmo. Pergunto: será que a Misericórdia conseguirá oferecer as valências que a comunidade necessita? É relevante lembrar que nos últimos anos já foram investidos mais de 4 milhões de euros no hospital, e ainda há muito por fazer.

Este tipo de medida levanta questões cruciais. Em 2016, quando a decisão de transferir o Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia foi revertida, a instituição exigiu ao Estado 450 mil euros, alegando investimentos feitos durante a transição. Mais ainda, só em 2015 o Estado já tinha transferido mais de 81 milhões de euros para as Misericórdias por serviços de saúde.

Se os investimentos e despesas continuam a ser públicos, para que serve esta transferência? Por que razão o escrutínio e a administração não devem ser públicos também? Não se trata de “cegueira ideológica”, como alguns argumentam, mas de simples lógica.

Além disso, é importante lembrar que a saúde pública tem de ser administrada por entidades públicas para garantir um escrutínio público. Transferir a gestão para uma entidade privada como a Misericórdia representa uma desresponsabilização do Estado.

Vale a pena recordar que o Hospital de Santo Tirso já pertenceu à Misericórdia, mas foi nacionalizado após o 25 de Abril, sendo este hospital uma conquista de abril. Embora a mudança e a evolução sejam necessárias, há princípios que não devem ser comprometidos. A saúde deve ser de todos, para todos, e sujeita ao escrutínio de todos. A privatização encoberta não é a solução.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE



EMBORA A MUDANÇA E A EVOLUÇÃO SEJAM NECESSÁRIAS, HÁ PRINCÍPIOS QUE NÃO DEVEM SER COMPROMETIDOS. A SAÚDE DEVE SER DE TODOS, PARA TODOS, E SUJEITA AO ESCRUTÍNIO DE TODOS.

Cantos de sereia em ano de eleições

A Câmara de Santo Tirso apresentou o seu orçamento para 2025 e as grandes opções do plano, o maior de sempre, ultrapassando os 78 milhões de euros. Este aumento segue a tendência nacional dos orçamentos municipais, devido aos investimentos financiados pelo PRR e, muitos dos projectos, colocados no papel para 2025, estão dependentes de financiamento do Governo ou de fundos Europeus.

As grandes opções do plano para 2025 vêm confirmar aquilo que aqui escrevi, aquando da apresentação da conta de gerência em março deste ano, os mais de 20 milhões de euros que a Câmara tinha em caixa, no final de 2023, não eram mera poupança, mas sim um mealheiro para gastar em ano de eleições e este orçamento vem provar isso mesmo.

Contudo vou me focar no que está previsto para a Vila das Aves nas grandes opções do plano. Estão previstos um valor aproximado de 2,4 milhões de euros, sendo a obra de maior relevo a requalificação da Av. 4 de Abril de 1955, no valor de 1,6 milhões de euros.

Recuando a 2021, na campanha eleitoral, o actual presidente da Câmara veio à Vila das Aves e apresenta como promessa e prioridade para a Vila das Aves no mandato seguinte a requalificação do miolo urbano da Vila: Tojela, Bom Nome e Fontainhas, ora quatro anos depois apenas começou, e a custo, a requalificação da Rua João Bento Padilha e a Av. 4 de Abril vai apenas se iniciar em 2025. É legítimo perguntar o que impediu o Executivo Municipal de cumprir a promessa que fez na campanha de

2021 e no último ano de mandato fazer apenas uma parte desta requalificação urbana e não se ter feito ao longo dos 4 anos de mandato e estar agora na fase final?

Daquilo que deveriam ser as prioridades da Câmara na Vila das Aves para este mandato poderíamos enumerar: a conclusão da Rua Silva Araújo, a Av. 4 de Abril 1955, Rua João Bento Padilha e a ligação à Tojela, requalificação do largo da Tojela. Findos os quatro anos tivemos apenas o parque do Verdeal (com muitas questões na qualidade do projecto) e, a correr bem a Rua João Bento Padilha e a Av. 4 de Abril 1955.

Será novamente legítimo dizer que a Vila das Aves não esteve nas prioridades da Câmara e, se compararmos com a sede de concelho, então está mesmo muito longe disso.

Ao analisarmos o documento vemos que a nossa terra não será uma prioridade também no próximo ano, porque além das obras que falamos acima não temos mais nada.

A requalificação da Tojela é contemplada em 2026 com 100 mil euros, o mesmo que dizer que não se vai fazer nada, a Rua Silva Araújo tem apenas verba inscrita para 2026, também não fará parte dos projectos em 2025, por isso vamos ter estas duas obras para tapar os olhos e dizer que se faz obra.

Se dividirmos os 2,4 milhões de euros que a Vila das Aves vai ter em 2025 pelos 4 anos de mandato teríamos uma média de 613 mil euros por ano neste mandato, muito pouco para a segunda maior freguesia do concelho e segundo polo urbano.

Estas obras são “cantos de sereia” para ano de eleições.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR
PSD



SERÁ LEGÍTIMO DIZER QUE A VILA DAS AVES NÃO ESTEVE NAS PRIORIDADES DA CÂMARA E, SE COMPARARMOS COM A SEDE DE CONCELHO, ENTÃO ESTÁ MESMO MUITO LONGE DISSO.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Bombeiros vão reformular espaços interiores do quartel

Plano e orçamento para 2025 terão como foco as infraestruturas internas, especialmente a impermeabilização do telhado e a reformulação das áreas de comunicações, piquete e comando.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves (AHBVVA) apresentou em Assembleia Geral o plano de atividades e o orçamento para 2025, cuja principal prioridade passa por uma intervenção profunda no quartel.

De acordo com Carlos Valente, presidente da Direção, o quartel tem “necessidades de obras permanentes” sendo que a prioridade para o ano que se avizinha é a “impermeabilização de toda a cobertura na zona superior sul com tela de poliéster”.

O investimento está a ser estudado para perceber qual será a melhor solução técnica, mas a obra poderá vir a custar “algumas dezenas de milhares de euros”.

Para 2025, irá avançar também uma reformulação dos espaços interiores do quartel com o objetivo de dar mais conforto aos bombeiros nas suas diversas funções. Por sugestão do Comando, será criada uma nova área de piquete que possivelmente incluirá um mini-anfiteatro para formações, quando for necessário.

Isto obrigará a uma série de mudanças nos restantes espaços. A sala



QUEREMOS QUE OS BOMBEIROS POSSAM TER UMA VIDA DIGNA E UM DESEMPENHO DE ALTA QUALIDADE”

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DOS BOMBEIROS DAS AVES

de comunicações, face às novas necessidades, vai ser alargada, passando a ocupar a atual sala do Comando. Tal significa que a sala de Comando passe para a aquela que atualmente serve de sala de piquete, agregando-a ao gabinete de chefias.

Também no bar superior, será criada uma sala de ginásio com separação da área de lazer e, mais ao canto, um espaço para armazenar o material da fanfarrá.

Outra das questões que marca o plano de atividades para 2025 é a renovação da frota de veículos. Depois de um período onde a prioridade foram os investimentos na área da saúde, chegou agora à altura da vertente operacional em incêndios.

O Comando sugeriu à direção que as prioridades a nível de veículos passem por um VECI (Veículo Especial de Combate a Incêndios) e um VFCI (Veículo Florestal de Combate a Incêndios).

Na lista de necessidades continua a reabilitação do VUCI. O processo já vai longo e pleno de avanços e recuos. Questionado por um bombeiro sobre o ponto da situação, sublinhando a urgência da uma intervenção no veículo, cujos estores danificados dificultam a chegada a algum material, Carlos Valente diz que a reabilitação vai avançar de forma diferente.

“Os bombeiros sabem que o carro já esteve na oficina para ser reparado. Entretanto, os estores, como não têm produção nacional, vêm de um país distante e quando chegaram não serviam o propósito. Foram devolvidos”, explicou o presidente da direção. “É um facto que uma necessidade. O facto de não se ter concretizado até ao momento não é só responsabilidade nossa. Há culpa da empresa a quem o serviço foi adjudicado e que foi adiando, adiando até que decidimos deixar cair a opção. Vamos agora optar por uma outra solução”.

Entretanto, foi adquirida uma nova carrinha para a secção de mergulho, para substituir a original que já se encontra em final de vida. O investimento da AHBVVA para já foi de 19 mil euros, mas falta ainda completar o interior e o recheio. No final do processo, contas feitas, deverá ficar próximo dos 30 mil euros.

ORÇAMENTO PREVÊ RESULTADO POSITIVO CONFORTÁVEL

Extrapolando a partir do exercício de 2024, o orçamento de 2025 prevê um resultado positivo absoluto de 276 mil euros. Um valor “histórico” e nunca antes alcançados por parte da Associação Humanitária.

Em termos de despesas, a direção prevê gastar cerca de 1,1 milhões de euros em salários para os 60 vencimentos nos quadros, sendo de longe a fatia mais relevante do exercício do próximo ano.

Do lado da receita, a clínica de fisioterapia continua a ser o grande balão de oxigénio financeiro, uma vez que está previsto que em 2025 atinja 1 milhão de euros em serviços. Com um staff que conta com 20 fisioterapeutas, 4 médicos fisiatras, uma terapeuta ocupacional, uma terapeuta da fala e três colaboradoras na receção, a média diária de atendimentos ronda os 400 utentes.

Aos serviços de fisioterapia juntam-se as restantes fontes de receita habituais, com os serviços de transporte de doentes, INEM, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, subsídio e comparticipação da Câmara Municipal nas equipas EIP e quotas dos associados

“Em jeito de conclusão, este é um documento com ambição. Queremos que os bombeiros possam ter uma vida digna e um desempenho de alta qualidade”, rematou Carlos Valente.

O plano e orçamento foram aprovados apenas com uma abstenção dos sócios presentes.



bencatoma
garrafeira, mercearia fina, tabacos

O seu natal passa por aqui

LOTEAMENTO DAS FONTAINHAS, LOJA AH
4795-021 VILA DAS AVES
252 041 973 - BENCA.GERAL@GMAIL.COM



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail jornalentre margens@gmail.com ou pelo telefone 937 910 457

“Eles não têm culpa. Estão cá pelos mesmos motivos do que eu. Vou lá ajudar”

No leste de Angola, durante os derradeiros meses antes e depois da Revolução, Joaquim Adílio Costa Andrade cruzou-se com figuras peculiares de um conflito que vivia de um ténue equilíbrio.

TEXTO PAULO R. SILVA

Na noite de consoada de 1973, Joaquim Adílio Costa Andrade encontrava-se de serviço a fazer vigia do aquartelamento em Gago Coutinho, atualmente Lumbala Guimbo, no leste de Angola, perto da fronteira com a Zâmbia, quando pouco depois da meia noite as balas “bufaram” por cima da sua cabeça.

Naquela altura, lembra-se que foi recomendado a não responder. Fora uma rajada só. Não se repetiu. Provavelmente de um “esperto acelerado” que vivia nas redondezas. No local, de visita ao batalhão na época festiva, estava Soares Carneiro, Comandante Geral de Angola, que mais tarde viria mesmo a ser candidato presidencial.

Joaquim tinha chegado a Angola já com onze meses de tropa, em fevereiro, integrado como mecânico auto num Pelotão de Apoio Direto (PAD), um conjunto de especialistas composto por torneiros, mecânicos,

condutores, bate-chapas, serralheiros, carpinteiros, um pouco de tudo para dar apoio a toda a gente.

O leste de Angola, enquanto zona de conflito armado, tinha um contexto bastante específico. Afastado dos grandes holofotes de guerra, concentrados sobretudo a norte, naquela zona fronteiriça vivia-se de um ténue equilíbrio, num território povoado com figuras singulares que navegavam entre os poderes instalados.

Uma dessas figuras era o Mendonça. Um mercenário de guerra que prosperava do limbo entre o exército português e a UNITA de Jonas Savimbi. Por esta altura apresentava-se como representante da Junta Autónoma de Estradas de Angola, ou seja, ligado ao Estado português. “Analisava terrenos por onde passavam as estradas”, recorda Joaquim Adílio Costa Andrade que o tratava por “meu patrão” já que lhe fazia serviços nos carros. “Tinha uma mota, um carro, um jipe; era meio engenheiro ou se não era, fazia-se; duas mulheres e uma tia que cuidava como se fosse mãe. Podia andar sempre bêbedo, mas sabia mais bêbedo do que um gajo a dormir”.

Toda a gente sabia que era bem mais do que isso. Foi a partir do contacto com Mendonça que o militar natural de Vila das Aves pegou pela primeira vez numa Kalashnikov, deixando bem evidente a influência soviética nesta zona do conflito.

Num território que fugia à definição preto e branco com que normalmente se pintam os cenários de



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
JOAQUIM ADÍLIO COSTA ANDRADE
DATA NASCIMENTO
1951
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA
INCORPORAÇÃO
PORTO (RECRUTA)
SACAVÉM (ESPECIALIDADE)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
ANGOLA 1973-74

guerra, o cinzento era terreno fértil para os desajustados e inconvenientes. E se Mendonça era um exemplo proeminente, estava longe de ser o único. Joaquim lembra-se de se cruzar com um dos agentes da PIDE que foi a Espanha matar Humberto Delgado.

“Foi o meu comandante que me disse quem era o sujeito”, revela. “Aquilo era o fim do mundo. Foi colocado lá para fugir do ambiente da Metrópole”. Quando se dá o 25 de Abril é imediatamente retirado e nunca mais ninguém o viu.

O seu dia a dia era passado essencialmente na oficina do quartel. Contou uma ou outra a saída, mas o seu serviço passava mais por rondas pelos vários batalhões da zona leste de Angola para ajudar e orientar o que fosse necessário.

Foi, no entanto, protagonista de uma operação de resgate de um grupo de militares que ficaram apeados no meio do nada, sem comida, depois de avarias nos veículos onde seguiam. Era outubro de 1974. Adílio

estava na oficina quando fui chamado pelo seu comandante. Foi-lhe explicada a situação e um detalhe importante: “atenção, só vais se quiseres”. Ao que respondeu: “eles não têm culpa. Estão cá pelos mesmos motivos do que eu. Vou lá ajudar”.

Saiu de helicóptero com quatro baterias grandes. Assinou, inclusive, um termo de responsabilidade porque o heli era da NATO. Com o peso das baterias, nem conseguiu levantar voo na vertical, foi deslizando pela pista, como um avião, até ganhar velocidade suficiente para finalmente seguir um trilho pelo ar.

Ao chegar ao local deparou-se com os veículos. Percebeu qual era o problema, resolveu-o da melhor forma possível com os meios ao seu dispor, acabando por conseguir ir buscar os homens. Mas havia ainda outro problema. Os homens podiam estar de regresso, mas não havia comida.

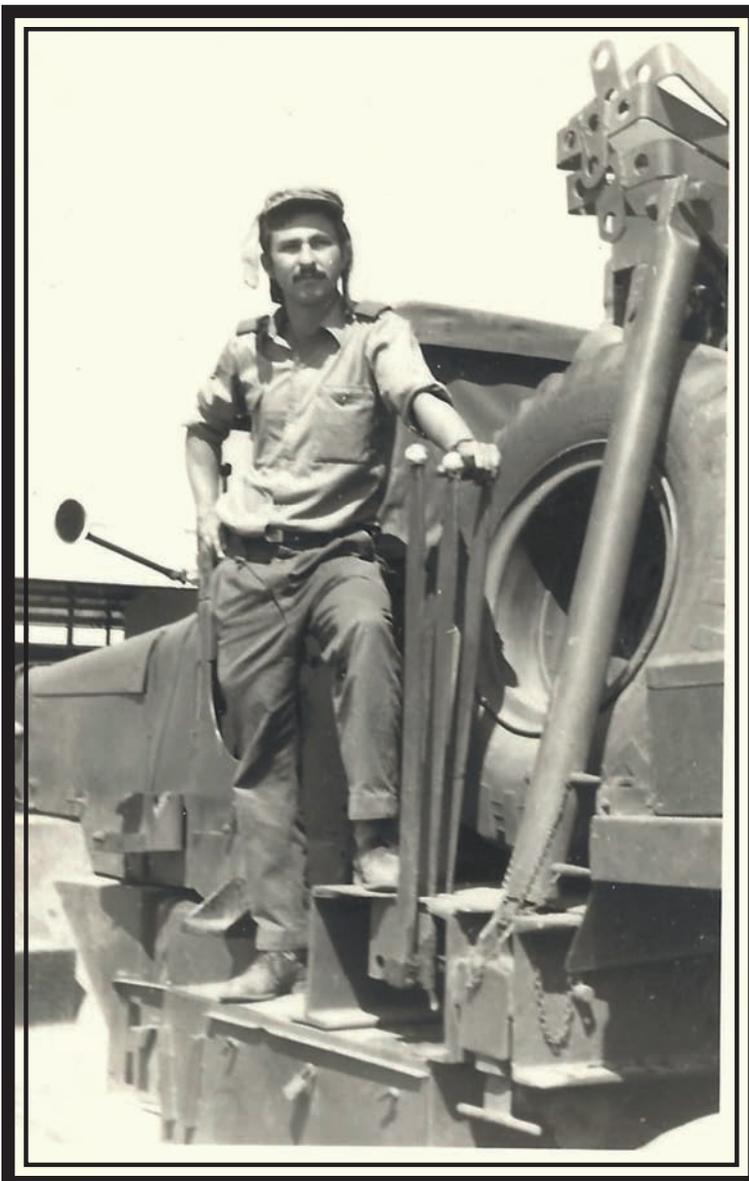
Foi-lhes proposto ir à caça. De noite, em zona fronteiriça, só com um foco num carro acabado de reparar, tornou-se numa aventura. Valeu a Adílio a experiência enquanto escuteiro, com a orientação estelar. Saíram do mato e passaram para uma zona de chana, planície arenosa, com escassa vegetação, sobretudo rasteira, o que dificultava ainda mais a orientação.

A busca por animais ia sendo desafortunada, levando-os cada vez para mais longe de qualquer ambiente reconhecível. Até que finalmente conseguiram encurralar uma palanca. “Imagine o que é andar a 90 quilómetros por hora, de noite, atrás de um animal”, relembra. “Até que conseguimos disparar e matar o animal”.

E, agora, regressar ao quartel? Mais de meia hora à procura de um trilho. Foi com a ajuda do posicionamento das estrelas que conseguiram encontrar o caminho certo e regressar ao ponto de partida.

“Quando chegamos ao quartel, fomos recebidos como se fossem as festas de São João”, diz. “Tive medo que me partissem a coluna ao atirarem-me ao ar a dizer ‘foste o nosso salvador’. Os bifés no dia a seguir eram gigantes”.

No momento de deixar Angola, sabia que não havia rendição. Iam entregar às forças angolanas. Chegou a pensar ficar por lá. Tinha uma tia que vivia em Luanda, mas depois da Revolução, nada ia ser o mesmo. Os portugueses foram embora. A guerra, essa, continuou.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Câmara de Santo Tirso alvo de buscas da PJ

A Câmara Municipal de Santo Tirso foi alvo de buscas por parte da PJ, numa ação que decorreu no passado dia 2 de dezembro. Segundo a Agência Lusa, as buscas estão relacionadas com um “processo antigo”, tendo a Câmara colaborado com “tudo o que foi solicitado”.

Em 2025, tarifário do lixo mantém-se enquanto a água sofre ligeiro aumento

TEXTO PAULO R. SILVA

A Câmara de Santo Tirso aprovou a manutenção do tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, que permanecerá sem alterações pelo 12º ano consecutivo. Em 2025, o Município vai, assim, assumir um encargo de 2,2 milhões de euros para evitar o aumento do valor a pagar pelos munícipes no que respeita ao serviço do lixo.

Em reunião do executivo municipal, a autarquia voltou, desta forma, a decidir não refletir na fatura o diferencial entre as estimativas da receita cobrada e da despesa paga, compensando a recomendação da

Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) que apontava para um aumento do tarifário na ordem dos 70%.

A autarquia vai ainda rever o Regulamento Municipal de Tarifa Social e Tarifa Família Numerosa do Abastecimento de Água aprovado em 2022, numa alteração que visa subir de 5 808 euros para 6 272 euros o valor máximo do rendimento anual que serve de critério para a atribuição da tarifa social da água. Tal vai permitir alargar o número de famílias abrangidas e está já a ser aplicada a novos pedidos.

Quanto ao Serviço de Abastecimento de Água, a tarifa para 2025

Câmara vai, pelo 12º ano consecutivo, absorver o aumento da tarifa dos resíduos urbanos, impedindo que a atualização de reflita no consumidor. Tarifa da rede de água vai aumentar 1,62% em 2025.

vai sofrer uma revisão com um aumento médio de 1,62%. Este aumento, que segundo a Câmara é “pouco significativo”, é inferior ao ocorrido em 2024 (3,5% em todos os escalões), resultando de subida ligeira da taxa fixa, relacionada com os custos com o serviço e não com o consumo.

“A título de exemplo, para faturas até sete metros cúbicos de consumo, o aumento será inferior a 1 cêntimo por dia”, explica o município tirsense, em nota de imprensa.

A atualização do tarifário, acrescenta a autarquia, reflete a “ponderação” entre três fatores: a redução da percentagem de água não faturada, que em outubro de 2024 foi de 8,2%, quando, em 2023, havia sido de 10,1%; a legislação, designadamente do índice harmonizado de preços ao consumidor; e a tarifa de fornecimento de água em alta, indicada pela Águas do Norte para 2025.

PSD ACUSA ALBERTO COSTA DE “DESCARAMENTO”

Em reação à aprovação das novas ta-

rifas dos serviços de distribuição de água e resíduos urbanos, o PSD de Santo Tirso critica o presidente da Câmara de Santo Tirso pela forma como conduziu todo este processo desde 2021.

Na altura, em período eleitoral, o edil anunciou a diminuição de 35% da tarifa da água, “depois de ter dado o dito por não dito com o resgate do contrato de concessão”, acabando por renovar o acordo de concessão, estendendo o período de concessão e, no fundo, tornando-o “ainda mais lesivo dos interesses de todos os que vivem e trabalham em Santo Tirso”.

Ora, quatro anos volvidos, o “previsível” aconteceu. A diminuição anunciada “esvaneceu-se completamente”, já que os valores que serão praticados em 2025 estarão ao nível de 2021.

“Alberto Costa tem ignorado completamente as dificuldades económicas das pessoas, sendo lamentável que, em 2024, a cobertura da rede de água no nosso território não seja plena”, rematou o partido, via comunicado de imprensa.

Tal como a **água**, queremos gerar vida e garantir um futuro mais harmonioso. Aos clientes, parceiros e colaboradores que nos acompanham nesta missão, a **INDAQUA Santo Tirso/Trofa** agradece a **cooperação** e **confiança** e deseja **Festas Felizes!**



Indaqua. Água em boa companhia

INDAQUA
SANTO TIRSO | TROFA

ATUALIDADE FREGUESIAS

BREVES

Roberto Faria é o candidato do PSD à junta de Roriz

Profissional na área das telecomunicações e estudante de engenharia informática, sempre viveu em Roriz e, desde muito novo, começou a dedicar-se ao associativismo local. "Conheço bem os desafios que enfrentamos no dia a dia e está na altura de fazer mais pela nossa história e, sobretudo, pelas pessoas que fazem de Roriz uma freguesia única", garante o jovem de 29 anos, assegurando que equipa está completa e vai aliar a juventude à experiência.

Paulo Torres é aposta 'laranja' para Monte Córdova

Natural e residente nesta freguesia, tem 56 anos de idade e é administrativo. O candidato diz que tem "verificado um forte apelo por parte da população", o que o leva a apresentar a sua candidatura como independente nas listas do PSD.

Garante que o faz "por gostar da freguesia, ter bases, conhecimentos e provas dadas, que ajudarão na mudança de rumo" na administração da coisa pública em Monte Córdova.



Obra da nova casa mortuária de São Martinho está no terreno

Investimento de 315 mil euros vai não só erguer uma nova Casa Mortuária para substituir a antiga capela como vai transformar zona para garantir melhor acesso ao espaço. Capela do Espírito Santo será alternativa provisória.

TEXTO PAULO R. SILVA

Era uma necessidade há muito prevista e que agora se irá tornar realidade. A junta de freguesia de Vila Nova do Campo apresentou publicamente à população campense o projeto para a nova Casa Mortuária, cuja obra já se encontra no terreno desde o início de dezembro.

"Esta obra não é apenas a construção de um novo edifício, mas sim a transformação completa da zona que inclui o espaço entre o salão pa-



QUEREMOS GARANTIR UM ESPAÇO ACESSÍVEL E DIGNO PARA TODOS"

MARCO CUNHA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA NOVA DO CAMPO

roquial e o cemitério, o espaço entre a junta de freguesia e a Igreja", explicou Marco Cunha, presidente da junta. "Queremos garantir que o espaço seja mais acessível e digno para todos, com maior mobilidade e uma nova dinâmica para a área".

Esta nova Casa Mortuária está a nascer no lugar da atual capela que se tornou insuficiente face às necessidades da comunidade. Sobretudo, o facto de ter apenas um único acesso dificultava a "dignidade da despedida".

A empreitada avança agora depois de assinado um protocolo entre a paróquia de São Martinho do Campo e a junta de freguesia. Assim, o investimento estimado de 315 mil euros será transferido pela autarquia para a paróquia que, como dona do terreno, fica como dona da obra.

Segundo Marco Cunha, tal só é possível com o reforço das transferências de capital por parte da Câmara Municipal que, apesar de estar programados para obras como as ruas em terra, podem ser parcialmente reprogramados para outros investimentos, como aconteceu com o alargamento do cemitério de São Mamede e agora na Casa Mortuária.

Durante o período de construção da obra, a alternativa à capela mortuária passa a ser a capela do Espírito Santo, localizada no coração do Av. Manuel Dias Machado. Para garantir que as condições para receber as famílias, foi colocado no local um contentor climatizado, com ar condicionado e casa de banho.

Miguel Coelho, pároco de São Martinho do Campo, adiantou ainda que, caso as famílias queiram antecipar a chegada à Igreja "duas ou três horas mais cedo", para o velório, podem fazê-lo.

A empreitada, a ser executada pela Brujorca Construções, tem o prazo de oito meses para ser concluída. O projeto foi idealizado pela arquiteta Sandra Garcia, em regime pro bono.

Câmara requalifica complexo habitacional de Vilarinho com ajuda do PRR

Intervenção beneficiou 24 frações, 6 delas entregues a novas famílias.

TEXTO PAULO R. SILVA

Era difícil esconder a emoção no olhar das seis famílias a quem foram entregues as chaves das casas que agora vão passar a habitar, em Vilarinho. E no momento de abrir a porta, era como se uma nova vida pudesse finalmente começar.

Foi pelo menos esse o sentimento que Susana Monteiro descreveu aos jornalistas. "Vai melhorar em tudo a nossa vida", começou por dizer. "Era um sonho para o qual sempre orava, mas pensava que não se iria concretizar".

Susana, o marido Ezequiel e a filha vão poder construir a sua vida num complexo habitacional remodelado, num investimento em 24 frações que totalizou cerca de 450 mil euros.

Para além da aplicação de isolamento nas paredes exteriores, a requalificação financiada pelo PRR, abrangeu o reforço do isolamento térmico da cobertura, a substituição das caixilharias por novas equipadas com rutura térmica e vidro duplo, bem como dos esquentadores de cada fração por uma bomba de calor para preparação de água quente.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
Tlf. 252 872 140 fím. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE EDUCAÇÃO



ESDAH celebra 30 anos a construir o futuro com saberes e afetos

Secundária D. Afonso Henriques assinalou três décadas de serviço à zona nascente do concelho com um pavilhão cheio de memórias. Entre saberes e afetos, o futuro está a chegar com a criação de um Centro Tecnológico na área da informática.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

A escola tem um contrassenso inerente à sua função. Constrói o futuro e com isso produz memórias indelévels em gerações e gerações de jovens, mas é inamovível. É a constante que fica para que outros possam avançar.

Ao fim de três décadas de presença na comunidade avense, a Escola Secundária D. Afonso Henriques juntou no pavilhão desportivo toda essa dinâmica simbolicamente antitética. Nas bancadas repletas, uma geração

de estudantes do tempo presente. E na tribuna de convidados aqueles que fazem e fizeram parte integral do percurso da instituição. Uma celebração em modo de viagem no tempo.

Cristina Ferreira, foi uma das primeiras alunas a “atravessar os seus corredores”. À época não poderia imaginar o “impacto” que teria no seu percurso, seja pessoal, seja profissional. Agora, com uma filha na assistência, a frequentar o 11º ano, recorda os tempos iniciais.

“Não tínhamos Internet? Tínha-



A VIDA É MESMO ASSIM. FAZ-SE DE EVOLUÇÕES. NÃO PARAMOS NO TEMPO. E A ESCOLA É QUE NÃO PARA MESMO”.

SEVERINA FONTES, DIRETORA AEDAH

mos a MTV. Não tínhamos telemóveis? Tínhamos os amigos para conversar. Não tínhamos reagentes nem materiais de laboratório? Tínhamos bichos que apanhávamos no jardim e analisávamos ao microscópio. Não tínhamos pavilhão? Então, bora lá fazer um acampamento no terreno onde ele está agora”, reconta.

De facto, daquele início, as memórias que surgem vêm sempre associadas a um saudosismo por um tempo onde tudo era possível, até porque nem tudo estava escrito em pedra. Eram apenas cinco turmas a povoar uma escola para “adultos”, local fértil para florescer um espírito criativo e reivindicativo.

“Foi nesta escola que conheci pessoas que inspiraram e desafios que me impulsionaram”, realça a ex-aluna. “Essas experiências ensinaram-nos a sair da zona de conforto, a sermos resilientes e criativos. Hoje, ao olhar para a estrutura e os recursos que esta escola oferece, não posso deixar de sentir uma ponta de inveja mas, aci-

ma de tudo, uma enorme esperança”.

Uma evolução que, ao longo dos anos, alargou o raio de ação da secundária D. Afonso Henriques. Deixou de ser apenas uma escola para “prosseguir estudos”, abraçando depois o ensino profissional, o ensino para adultos que hoje é uma das suas grandes medalhas e no futuro muito próximo um Centro Tecnológico de Informática

Severina Fontes, atual diretora do agrupamento, viveu por dentro este crescimento. Há 21 anos que faz desta escola a sua casa. Muitos anos de “lutas diárias” e trabalho em prol do crescimento e da melhoria das condições. Diz que “é um privilégio e uma responsabilidade” encontrar-se nesta posição, tendo visto de perto a concretização de uma dessas grandes conquistas: a construção do pavilhão gimnodesportivo. É, no entanto, nos alunos que são visíveis as grandes transformações.

“Claro que os alunos foram mudando, as gerações de hoje já são filhos daqueles que estiveram cá como alunos há 30 anos”, sublinha. “E não digo que mudaram para pior. Mudaram. E a vida faz-se de mudanças. Têm novas competências, novas visões, novas posturas, estamos perante uma sociedade com características diferentes. A vida é mesmo assim. Faz-se de evoluções. Não paramos no tempo. E a escola é que não para mesmo”.

Num futuro cada vez mais tecnológico, Severina Fontes diz que a escola não pode perder a sua essência enquanto ponte com a comunidade em seu torno. É desta relação que se “constrói o futuro”.

“Este não é o trabalho de uma pessoa só. Não é o trabalho da diretora. É o trabalho de um conjunto de professores, funcionários e acima de tudo de alunos”, garante. “Com certeza será uma escola com pessoas com muito mais competências para enfrentar os novos desafios do dia a dia”.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Festejo para lá da hora, para se fazer justiça

AVS mostrou argumentos face um Benfica que veio a Vila das Aves fazer turismo. Anfitriões mostraram garra em busca da igualdade e foram recompensados com golo nos descontos.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Ambiente meteorológico podia estar condizente com uma noite de dezembro, perto do Natal, mas a atmosfera fervilhava. A receção ao Benfica é um dos momentos altos da temporada, em termos de receita de bilheteira e antecipação mediática. Em Vila das Aves não

foi exceção. Os adeptos preencheram as bancadas com mais de 5400 pessoas e, no fim, a equipa da casa deixou os avenses de sorriso na cara.

O Benfica, orientado por Bruno Lage, subiu ao relvado com múltiplas alterações no onze, deixando de fora algumas das suas estrelas (Di Maria é o exemplo mais flagrante). E apesar dos fogachos iniciais, um deles assinado por John Mercado outro por Zé Luís, acabaram mesmo por ser os encarnados a controlar a partida no primeiro tempo.

O golo esse, não tardou a aparecer. Amdouni desenhou uma articulação perfeita com Aursnes e Aktürkoglu, finalizando com classe para inaugurar o marcador aos 17'.

Depois de uma primeira parte sem grande interesse após o golo da águia, o segundo tempo mostrou outras cores. Pressionante, o AVS foi colocando em apuros o setor defensivo do Benfica que, mesmo com as principais pedras em campo, não foi capaz de sacudir o veneno avense.

Nenê, que entrou para o lugar do lesionado Zé Luís, demonstrou a razão pela qual, mesmo aos 41 anos, é imprescindível. Foi o foco do ataque do AVS e sempre que teve oportunidade criava perigo iminente. Obrigou Trubin a uma excelente defesa e ainda enviou uma bola ao poste. Jogadas de golo a que se juntaram Vasco Lopes, uma dor de cabeça constante

desde que entrou, e até Fernando Fonseca esteve perto de marcar.

O golo que deu o merecido empate surgiu já aos 90+4', por outro dos grandes intervenientes do encontro. O central equatoriano Cristian Devenish (que a par de Roux esteve impecável) deu o melhor seguimento a um livre de Lucas Piazón e ao segundo poste cabeceou para dentro da baliza. Fez-se assim justiça no marcador.

O AVS soma assim o segundo empate consecutivo para a Liga Betclic, depois do ponto conquistado em Rio Maior frente ao Casa Pia. A equipa avense ofereceu a primeira parte ao adversário e chegou ao intervalo a perder por 1-0, através do golo de João Goulart aos 12'. Reação, essa, só na segunda parte, sob a batuta de Lucas Piazón.

O médio brasileiro pegou no encontro e o AVS respirou melhor, convertendo esse ascendente no golo do empate que surgiu através penalti. Gustavo Assunção sofreu falta na grande área e foi o próprio a concretizar o castigo máximo.

Na próxima jornada, o AVS desloca-se ao Estádio do Bessa para defrontar o Boavista, em partida agendada para este sábado, a partir das 18 horas. Até ao final do mês de dezembro, a equipa orientada por Daniel Ramos tem ainda no calendário uma receção ao Estrela da Amadora, dia 28 de dezembro, às 15h30.

RESULTADOS FUTEBOL

CAMPEONATO PORTUGAL (SÉRIE A)

Jornada 11

FC Tirsense 0-0 Limianos

Jornada 12

USC Paredes 1-0 FC Tirsense
Joseph Amoah 90+3'

Classificação:

FC Tirsense - 11º - 14 pts

HYUNDAI LIGA PRO AFP

Jornada 14

Leixões 3-1 AR São Martinho
Alieson Kamara 37'; Miguel Rajani 41' 44' - Pinto 24
Padroense 0-4 FC Vilarinho
João Maia 28'; Luís Rebelo 59'; Jonas 77'; Eecion 90+3'

Jornada 15

AR São Martinho 0-0 Rio Tinto
FC Vilarinho 5-0 Lixa
Luís Rebelo 3'; Ricardo Neto 66'; Jonas 70' (g.p.); Luís Branco 73'; Eecion 90+1'

Classificação:

AR São Martinho - 5º - 25 pts
FC Vilarinho - 9º - 19 pts

Divisão Elite AFP (série 2)

Jornada 12

UDS Roriz 1-0 Lomba SC
Simão Martins 30'

Jornada 13

Citânia Sanfins 1-0 UDS Roriz
Hugo Ribeiro 66'

Classificação:

UDS Roriz - 8º - 16 pts

CAMPEONATO CONCELHIO AFAST

Jornada 10

Reguenga 1-2 São Mamede Tarrío 1-1 ABCD
Água Longa 9-3 Sequeirô
Rebordões 2-4 ARCA
Caldas 7-0 Mourinhense
Ringe 4-0 Guimareí
AB 92 3-0 GRAL

Classificação:

1º ARCA; 2º São Mamede; 3º Água Longa; 4º ABCD; 5º AB 92; 6º Burgães; 7º Caldas; 8º Ringe; 9º Guimareí; 10º Tarrío; 11º Mourinhense; 12º Rebordões; 13º GRAL; 14º Reguenga; 15º Sequeirô

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 Sporting	36
2 FC Porto	34
3 Benfica	32
4 Santa Clara	27
5 SC Braga	25
6 Vitória SC	22
7 Moreirense	20
8 Famalicão	19
9 Casa Pia	17
10 Gil Vicente	16
11 Rio Ave	16
12 Estoril Praia	14
13 Estrela Amadora	12
14 AVS FUTEBOL SAD	12
15 Nacional	12
16 Boavista	11
17 Arouca	11
18 Farense	9

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Ísis Matos conquista brilhante medalha de prata internacional

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma época de sonho para Ísis Matos. Depois do título de campeã nacional conquistado no mês passado e do triunfo em Cancún, em agosto, a atleta do Shotokan de Vila das Aves volta a arrecadar um lugar de destaque entre a elite a nível mundial.

Desta feita, em Jesolo, Veneza, na prova do circuito mundial Karté 1 Youth League, Ísis Matos conquistou a medalha de prata da competição de kumite cadetes -47 kg. Esteve irrepreensível até à final, onde foi derrotada por uma atleta francesa.

O Shotokan de Vila das Aves esteve bem representado em Itália, com 7 atletas: para além de Ísis Matos, foram Francisco Ribeiro, Diogo Ribeiro, Diogo Barbosa, Pedro Costa, João Martins, Duarte Bernardes e Maria Silva que ganhou vários combates e esteve perto de lutar por uma medalha.

Estiveram em competição 4110 atletas de 81 países dos cinco continentes, sendo uma prova de grande qualidade e competitividade, com combates espetaculares e katas de grande qualidade técnica.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



EDITAL

Alberto Manuel Martins Costa, presidente da câmara municipal de Santo Tirso:

Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a próxima reunião ordinária da câmara municipal, agendada para o dia 26 do corrente mês de dezembro, fica adiada para o dia 27 do mesmo mês, pelas 10,00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do referido artigo 49º, a reunião terá caráter público.

Todos os interessados poderão assistir àquela reunião, de harmonia com os procedimentos fixados nos números 4 e 5 do mesmo artigo 49º.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 12 de dezembro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa



EDITAL

Publicitação do início do procedimento e participação procedimental da 1.ª alteração do Regulamento Municipal de Tarifa Social e Tarifa Família Numerosa do Abastecimento de Água

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião de 12 de dezembro do corrente ano (item 4 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento da 1.ª alteração do Regulamento Municipal de Tarifa Social e Tarifa Família Numerosa do Abastecimento de Água, que tem por objeto rever algumas normas que constam daquele regulamento, de modo a refletir a última recomendação da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) nesta matéria, de acordo com a qual, para efeitos de aplicação da tarifa social ao serviço de abastecimento de água, o rendimento de referência, com vista a apurar as situações de carência económica dos agregados familiares, deverá ser o que resultar da aplicação da tarifa social de energia elétrica, tendo sido designada como responsável pela direção do respetivo procedimento a chefe da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, Alexandra Carla Moreira, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar, por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicação do presente edital na Internet, no sítio institucional do município, os seus contributos ou sugestões de alteração do referido regulamento, podendo fazê-lo por carta, endereçada à responsável pela direção do procedimento, ou por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 16 de dezembro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa



EDITAL

TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS PARA 2025

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigo 50.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 12 de dezembro de 2024 (item 5 da respetiva ata), aprovou o tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos para dois mil e vinte e cinco, nos termos da tabela anexa ao presente edital e que dele fica a fazer parte integrante, constituindo a subsequente folha.

Mais se publicita que o referido tarifário entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2025.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 16 de dezembro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa

15

TARIFÁRIO DE GESTÃO DE RESÍDUOS PARA O ANO DE 2025

A – TARIFÁRIO	
1 – Utilizadores Domésticos	
Com abastecimento e consumo de água:	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	6,3000 €
b) Tarifa Variável (€/m3)	0,0630 €
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	4,8000 €
b) Tarifa Variável (€/m3)	0,0630 €
Sem Abastecimento e sem consumo de água [1]	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	6,3000 €
b) Tarifa Variável (€/m3)	0,0630 €
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	4,8000 €
b) Tarifa Variável (€/m3)	0,0630 €
2 – Utilizadores Não Domésticos [2]	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	8,0000 €
b) Tarifa Variável (€/30 dias)	0,1000 €
B – TARIFÁRIO SOCIAL	
1 – Utilizadores Domésticos	
Com abastecimento e consumo de água:	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	1,2600 €
b) Tarifa Variável (€/m3)	0,0630 €
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	0,9600 €
b) Tarifa Variável (€/m3)	0,0630 €
Sem Abastecimento e sem consumo de água [1]	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	1,2600 €
b) Tarifa Variável (€/m3)	0,0630 €
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	0,9600 €
b) Tarifa Variável (€/m3)	0,0630 €
2 – Utilizadores Não Domésticos [2]	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	6,3000 €
b) Tarifa Variável (€/30 dias)	0,1000 €
C – SERVIÇOS AUXILIARES [4]	
a) Recolha e Transporte de Montureiras (€/Ton)	741,7100 €
b) Recolha e Transporte de Resíduos de Construção e Demolição Resultantes de Pequenas Reparações e Obras de Bricolage em Habitações pelo Próprio Proprietário ou Arrendatário (€/Ton)	185,4300 €
c) Grandes Produtores (f./recolha)	0,0126 €
D – Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) [3][4]	
Tarifa Fixa (€/dia)	0,0990 €

¹ Aos utilizadores domésticos sem abastecimento de água e sem consumo é aplicado um consumo médio mensal de uma família tipo de 7,9 m³.

² Aos utilizadores não domésticos sem conteúdo atribuído é aplicada uma contagem de 40 litros.

³ Aplicação da TGR – Regime Geral da Gestão de Resíduos, publicado pelo DL n.º 102-C/2020, de 10 de dezembro, na sua redação atual.

⁴ Acresce IVA à taxa legal em vigor de 6%.

Documento com aplicação de assinaturas eletrónicas qualificadas.



Universo Místico
TERAPIAS HOLÍSTICAS

📍 Tânia Oliveira (terapeuta holística)
 @tania_terapeutaholistica 📞 919 350 454
 @terapeutaholistica90@hotmail.com
 Centro Comercial Abril, Loja AS - Vila das Aves



EDITAL

Consulta pública ao projeto de Regulamento Municipal de Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social do Município de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2023, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 28 de novembro do corrente ano (item 4 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal de Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social do Município de Santo Tirso, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data da publicação do projeto de regulamento na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Espaço do Município desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Património Cultural e Museus, onde se encontra todo o processo, e por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 209/2024, de 3 de dezembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 2 de dezembro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa



EDITAL

Projeto de Regulamento do Sistema Tarifário do Transporte Público Coletivo Rodoviário de Passageiros do Município de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos artigos 98.º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2023, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 28 de novembro do corrente ano (item 5 da respetiva ata), deliberou, de harmonia com a fundamentação que consta da deliberação, dar início, naquela data, ao procedimento de elaboração do Regulamento do Sistema Tarifário do Transporte Público Coletivo Rodoviário de Passageiros do Município de Santo Tirso, aprovar o respetivo projeto de Regulamento e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República.

O referido regulamento tem por objeto estabelecer o sistema tarifário aplicável no concelho de Santo Tirso ao serviço público de transporte rodoviário de passageiros de âmbito municipal de que o Município de Santo Tirso é Autoridade de Transportes nos termos do artigo 6.º do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho («RJSPTP»).

Os contributos, observações e/ou reclamações dos interessados deverão ser apresentados durante o período da consulta pública, e por escrito, no Espaço do Município desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Gestão do Espaço Público, onde se encontra todo o processo, e por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Publicita-se, ainda, que o projeto do referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 217 de 12 de dezembro de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município, na sede das juntas de freguesia e na Internet, no sítio institucional do município.

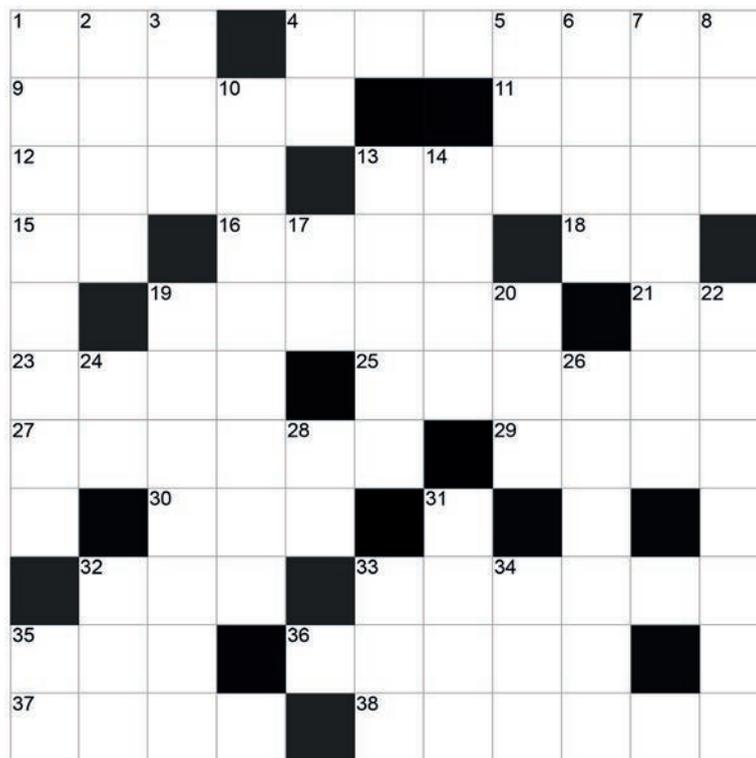
Santo Tirso, 12 de dezembro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



VERTICAIS

1 Nação árabe que tem o nome associado a rio. **2** O fogo que arde sem se ver, do Camões. **3** Zebedeu, sem vogais. **4** Isolado. **5** Exame médico computadorizado. **6** Unir com corda. **7** As fibras ou veios das folhas das plantas. **8** Mulher que toma conta de crianças. **10** Que apresenta remelas. **13** Objeto onde se coloca o pé. **14** Acrónimo de Unidade de respostas a emergências e biopreparação. **17** Ligado. **19** Pequeno fruto azul ou roxo. **20** Prefixo para a ideia de si próprio. **22** O Mário, possível futuro candidato do PS a Belém. **24** A carta mais valiosa da sueca. **26** Ventosidade expelida do ânus. **28** Símbolo químico do einsteino. **31** Expressão de ideal estético. **32** Diminutivo de Edward. **33** Acrónimo inglês de sistema de aterragem por instrumentos. **34** Abreviatura de "alright". **35** Pedra de moinho.

HORIZONTAIS

1 Aqui (está sepultado). **4** Presidente da Câmara da Figueira, interessado em ser candidato presidencial. **9** Espádua. **11** Unam com cordel. **12** Vire. **13** Vasilha em receita de frango na dita... **15** Doutor. **16** Esmagar no moinho. **18** Regime não obrigatório. **19** O Luís, comentador e eventual

candidato presidencial. **21** Sigla de Universidade portuguesa. **23** A unha dos ingleses. **25** Ave necrófaga. **27** O país de Netanyiahu. **29** Teerão é a capital. **30** Todos, sem vogais. **32** O irmão do pai. **33** A sua capital é Bagdá. **35** Alimento produzido pelas abelhas. **36** Parte de palavra sinónima de filantropia. **37** Cheiro. **38** Seleccionado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 MONTENEGRO, 8 ER 9 REU, 10 CEGAR, 13 RE, 14 TT, 16 HORTA, 17 ALEPO, 18 EMA, 19 MO, 20 UL, 21 SIDA, 23 BTE, 24 CONSELHO, 26 POS, 27 TSH, 28 LOT, 30 IR, 31 PATO, 32 SUI, 33 RAPA, 35 DOWN, 36 ALI, 37 DAMASCO.

VERTICAL: 1 MICHEL, 2 NEGRA, 3 TRAT, 4 NU, 5 GRELO, 6 RE, 7 OUTPUT, 11 EOM, 12 RACISTA, 13 RAMALHO, 15 TOLENTINO, 21 SN, 22 DESTRA, 23 BOLSOS, 24 CORAL, 25 OS, 26 PIRA, 29 OUWC, 31 PA, 34 PI, 35 DA.



EDITAL

1.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 28 de novembro de 2024 (item 15 da respetiva ata), aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 14 de novembro de 2024 (item 19 da respetiva ata), a 1.ª alteração do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem do Município de Santo Tirso, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais se publicita que a referida alteração encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 215 de 4 de dezembro de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na internet no sítio institucional do município e na sede das Juntas de Freguesia.

Santo Tirso, 5 de dezembro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Consultas Públicas ao projeto da 2.ª alteração ao Regulamento do Subsídio ao Arrendamento do Município de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 14 de novembro do corrente ano (item 18 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto da 2.ª alteração ao Regulamento do Subsídio ao Arrendamento, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de 30 dias, a contar da data da sua publicação no Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Espaço do Múncipe desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Ação Social, onde se encontra todo o processo, ou por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o projeto da 2.ª alteração ao regulamento supra identificado encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 200/2024, de 19 de novembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 21 de novembro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa



TV & STREAMING

TELEVISÃO

- The Good Wife* de Robert & Michelle King [Amazon Prime]
- ER* de Michael Crichton [RTP Play]
- Black Doves* de Joe Barton [Netflix]

CINEMA

- Bell, Book & Candle* de Richard Quine [Filmln]
- Juror #2* de Clint Eastwood [Max]
- Barbie* de Greta Gerwig [Netflix]
- The Promised Land* de Nikolaj Arcel [Filmln]
- Blitz* de Steve McQueen [Apple TV+]



EDITAL

TARIFÁRIO EM VIGOR A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 2025 RELATIVO AO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE SANTO TIRSO

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 12 de dezembro do corrente ano (item 6 da respetiva ata), aprovou a atualização do tarifário do Serviço Público Municipal de Abastecimento de Água no concelho de Santo Tirso, concessionado à Indáqua Santo Tirso/Trofa, para o ano de dois mil e vinte e cinco, que se anexa ao presente edital e dele fica a fazer parte integrante.

Mais se publicita que o referido tarifário entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2025.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 16 de dezembro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa

TARIFÁRIO PARA 2025 a vigor a partir de 1 de janeiro de 2025



TARIFAS PIRAS (€/20 dias)	Diâmetro (mm)	metros/30 dias
Utilizadora Doméstica	Diâmetro até 25 mm (20mm)	8,2712
	Diâmetro entre 25 e 30 mm (até a 30mm)	41,2618
	Diâmetro entre 30 e 35 mm (até a 35mm)	86,9041
	Diâmetro entre 35 e 40 mm (até a 40mm)	119,2560
Utilizadora Não Doméstica*	Diâmetro até 25 mm (20mm)	12,1111
	Diâmetro entre 25 e 30 mm (até a 30mm)	61,3181
	Diâmetro entre 30 e 35 mm (até a 35mm)	85,5305
	Diâmetro entre 35 e 40 mm (até a 40mm)	118,1330
	Diâmetro entre 40 e 50 mm (até a 50mm)	171,0174
	Diâmetro entre 50 e 60 mm (até a 60mm)	248,0246
TARIFAS VARIÁVEIS (€/m³)	Escalões (m³/30 dias)	valor/m³
Utilizadora Doméstica	1ª Escalão - 0 a 5 m³	0,5888
	2ª Escalão - 5 a 15 m³	1,1881
	3ª Escalão - 15 a 25 m³	2,0350
	4ª Escalão - superior a 25 m³	3,1490
Utilizadora Não Doméstica	Escalão Único	3,0440
Instalações	Escalão Único	3,9950
Serviços Especiais	1ª Escalão - 0 a 1.000 m³	3,8021
	2ª Escalão - 1.500 a 3.000 m³	3,0331
	3ª Escalão - 3.000 a 10.000 m³	1,7074
	4ª Escalão - superior a 10.000 m³	0,9881
TARIFAS DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA		euros
Valores sujeitos a IVA à taxa legal em vigor		
Costo base em euros de base		269,0100
Imposto de Selo de pagamento (taxa de 0,5% a IVA)		1,3450
Imposto e taxa de ligação por cumprimento do contrato		86,5091
Segurança da água e estado do usuário		86,5480
Permissão de conexão e estado do usuário**		86,5281
Equipos para manutenção preventiva		100,0000
Manutenção de redes de água e estado do usuário		85,2002
Manutenção de redes de água e estado do usuário		87,2000
Manutenção de redes de água e estado do usuário - emissão de pressão		110,0000
Manutenção e sistema de abastecimento em planos de localização		112,0000
Manutenção e sistema de abastecimento em planos de localização		173,0170
Água quente - por metro cúbico		9,2300
Manutenção de redes de abastecimento e estado do usuário - emissão de pressão		100,0000
Manutenção de redes de abastecimento e estado do usuário - emissão de pressão		100,0000
Manutenção de redes de abastecimento e estado do usuário - emissão de pressão		100,0000
TARIFAS DOMICILIÁRIS		euros / mês/IVA
Valores sujeitos a IVA à taxa legal em vigor		
Multa de 20 euros de penalização por não pagamento		86,5281
Manutenção de redes de abastecimento de terrenos		100,0000
Manutenção de terrenos		100,0000
CAUCIÕES		euros
Valores sujeitos a IVA		
Caução para ligação de abastecimento***		0 e 0,0000****
Caução para manutenção de redes de abastecimento		100,0000
Caução para manutenção de terrenos		100,0000



Colecionamos peças raras de decoração em Estanho Velho Português e outros materiais

BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO

Vamos ao local, avaliamos (sem custo num raio de 100 km)
Compramos os bens para nossa coleção e para revenda.
Vendemos apenas bens em segunda mão

LOJA Avenida da Perlonga nº 101 – Burgães, Santo Tirso
CONTACTO 913465108 e 938572045
www.estanhovelhodecoracoes.pt

assine e divulgue

entremargens

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 20 SEXTA-FEIRA
Céu limpo
Vento fraco
Mínima 4º
Máxima 14º



DIA 21 SÁBADO
Céu limpo
Vento fraco
Mínima 4º
Máxima 15º



DIA 22 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 5º
Máxima 17º



FOTO ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA BUSCA E SALVAMENTO

Processo dos animais mortos no incêndio na Agrela vai a julgamento

TEXTO PAULO R. SILVA

O Tribunal de Matosinhos decidiu levar a julgamento os quatro arguidos do processo que decorre sobre a morte de 93 animais em dois canis

ilegais na sequência de um incêndio na Agrela, em julho de 2020.

Em causa estão cinco arguidos. Maria dos Santos e Ermelinda dos Santos, proprietárias do abrigo “Cantinho das Quatro Patas”, surgem acu-

DONAS DOS CANIS ILEGAIS ESTÃO ACUSADAS DE 79 CRIMES.

sadas de 79 crimes de maus tratos a animais de companhia, cada uma, a que se junta Maria José dos Santos, do “Abrigo de Paredes”, acusada de um crime da mesma tipologia. Jorge Salústio, o veterinário municipal, é acusado de 80 crimes de maus tratos a animais de companhia, enquanto Célia Fonte, responsável da proteção civil, vai responder por 32 crimes.

Para além dos crimes supracitados, Jorge Salústio é também acusado de inação, já que teria conhecimento dos abrigos ilegais, Célia Fonte surge citada por não ter reagido aos alertas.

Os acontecimentos da Agrela deram origem a um conjunto de queixas, traduzidas mais tarde num só, por parte do PAN. No final de 2022, o Ministério Público pediu o arquivamento do processo, no entanto, o partido, acompanhado da Associação Zoófila Midas, pediu a abertura da instrução que agora resulta nesta acusação que será levada a julgamento.

Inês Sousa Real, deputada do PAN na Assembleia da República, classifica a decisão como “histórica”, pedindo que “seja feita justiça pelos animais de Santo Tirso” sem esquecer “o trabalho dos voluntários e associações que se mobilizaram, quer nos dias dos incêndios quer ao longo de todos estes anos, no cuidado pelos animais sobreviventes e por um desfecho justo neste processo-crime.”



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Negrelos - 8:00 às 10:30
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30
Gondar - 8:00 às 10:00
Delães - 8:00 às 10:30
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação) - Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)